



IMPACTOS AMBIENTAIS RESULTANTES DA AÇÃO ANTRÓPICA NA PRAIA DE JATOBÁ, BARRA DOS COQUEIROS, SERGIPE.

Leonardo Ferreira de Almeida

Sindiany Suelen Caduda dos Santos, Edilaine Andrade Melo

Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biologia-UFS. Av. Marechal Rondon, S/N, CEP: 49100 - 000-São Cristóvão, SE. Email: leobioufs@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A zona costeira brasileira, um imenso espaço onde há abundância de recursos naturais é marcada pela interação entre vários fatores ambientais conseqüentes da influência do mar, do vento, do solo, como também da fauna e flora, componentes que fazem deste espaço palco do equilíbrio dinâmico entre vários ecossistemas presentes. De acordo com Melo e Souza (2007), as dunas, que se distribuem ao longo da região litorânea do país, compreendem conjuntamente um diversificado ecossistema da zona costeira, onde é possível verificar uma composição florística e faunística peculiar. A importância das dunas está relacionada à função reguladora sobre as águas subterrâneas, além de promover proteção da costa contra o ataque das ondas. De acordo com o autor anteriormente citado, as dunas contribuem para o equilíbrio de fatores ambientais relacionados à dinâmica costeira, como por exemplo, a presença de vegetação e seu estado de conservação, presença ou ausência de áreas eólicas flúvio - marinhas, velocidade e direção dos ventos, bem como a variação sazonal das chuvas. Fatores ligados à ação antrópica como práticas agrícolas, tráfego de veículos, construções urbanas e deposição de lixo, constituem fatores de vulnerabilidade dunar que participam da dinâmica do ecossistema em questão e atuam de maneira agressiva sobre a dinâmica paisagística do meio natural, transformando - o continuamente. Neste prisma, a degradação das dunas em face da ocupação desordenada da faixa de praia facilita a invasão pelas águas marinhas, gerando efeitos negativos, a exemplo da erosão, além de modificações no perfil litorâneo, causando impacto negativo no equilíbrio dinâmico entre fatores bióticos e abióticos atuantes. A recorrente especulação imobiliária e o crescente índice populacional que caracterizam a área litorânea aceleram estes processos de degradação que têm início com os impactos resultantes da dinâmica ambiental. A fragilidade dos ecossistemas dunares, bem como de sua vegetação tornam - se mais preocupante à proporção em que as pressões antropogênicas aumentam, já que estas diminuem gradativamente a diversidade florística e a

cobertura vegetal, a qual de maneira relevante atua na estabilização do substrato e deposição do mesmo, com fins à formação dos depósitos eólicos. Entre as maiores ameaças aos ecossistemas litorâneos como um todo, em especial ao ambiente de dunas, está o aumento exponencial do volume de lixo, que cresce proporcionalmente ao avanço das concentrações urbanas e ao hábito de consumo ocasionado pela ampliação e diversificação do setor industrial. O aumento do volume de lixo na zona costeira é decorrente do crescimento demográfico nesta região que favorece o descarte impróprio de materiais de plástico, em meio a ausência de um sistema eficiente de coleta de lixo e carência de programas ligados a reciclagem. Além disso, muitas pessoas desconsideram o princípio de cidadania diante do bem público. Desta forma, a quantidade de resíduos, muitas vezes destinados de forma indevida e prejudicial aos reservatórios naturais, acaba tornando - os impróprios e prejudiciais as formas de vida presentes. Ao longo das praias do Estado de Sergipe, a crescente densidade demográfica e urbanização em determinadas áreas costeiras, não acompanhada muitas vezes por práticas de saneamento adequadas, proporciona um acúmulo cada vez mais freqüente de lixo, o que além de alterar os aspectos físicos das dunas e prejudicar a fauna e flora, atua como problema tanto para as pessoas que residem nestes locais e para a comunidade de veraneio, quanto para os visitantes e turistas. Informações obtidas informalmente a partir de conversas com alguns moradores da praia revelaram que o acúmulo de lixo é causado pelos próprios moradores, mas principalmente pelos visitantes e banhistas que não possuem propriedades na região. Segundo os moradores, desde que foram retiradas caixas coletoras no início do novo mandato da prefeitura do município Barra dos Coqueiros, a lixeira cresceu e se proliferou pelas dunas de forma exponencial. Representantes dos moradores têm enviados abaixo - assinado e feitos solicitações perante a prefeitura para introduzir caixas coletoras e amenizar o impacto ocasionado pelo lixo a céu aberto. Nesta análise, ao se deparar com a situação de degradação ambiental característica da Praia de Jatobá, Barra dos Coqueiros, Sergipe,

reconheceu - se a necessidade de fazer estudos sobre os impactos ambientais referente ao crescimento da lixeira na localidade que sirvam como instrumento basilar em prol de medidas urgentes com fins a preservação ambiental.

OBJETIVOS

Identificar quais os perigos que a lixeira da Praia do Jatobá pode trazer para o ecossistema de dunas da região, bem como para a comunidade local.

MATERIAL E MÉTODOS

Reconhecendo a necessidade de tal trabalho, foram coletadas informações bibliográficas e realizadas discussões junto à comunidade local, uma vez que, apoiando - se em Reigota (1994) apud STEINER *et al.*, (2006), o meio ambiente pode ser visto como um local onde aspectos sociais e naturais estão constantemente em interação. Homem e natureza mantêm relações estreitas embora na maioria das vezes essa relação não seja tão harmoniosa. Em acréscimo, afirma Carvalho *et al.*, (2004), que pessoas e meio ambiente encontram - se em uma fusão permanente, onde a percepção e a interpretação se desenvolvem a partir das sensibilidades da paisagem exterior e interior, e também pela geração de símbolos e imagens, sentimentos e expressões. A partir da análise, a comunidade residente e veranista da praia interagem diretamente com o meio e estão sujeitas, assim como o ambiente, as sérias conseqüências pelas quais o lixo é responsável, posto como já dito, o homem estabelece relação íntima com a natureza. Nesta perspectiva homem natureza, a metodologia aplicada teve como base o reconhecimento da área de estudo, análise bibliográfica sobre os ecossistemas dunares e a questão do lixo e entrevistas semi estruturadas baseadas em questões no objetivo deste trabalho com a população local. As entrevistas foram aplicadas a residentes e/ou veraneístas, sendo tal amostra escolhida aleatoriamente, visto que estão mais preocupados com a preservação da praia. Por ser caracterizada semi estruturada, foram oferecidos alguns parâmetros que nortearam as respostas dos entrevistados, sendo eles: Tempo de existência da Lixeira na Praia de Jatobá; Percepção dos moradores em relação aos perigos oferecidos pela lixeira; Reação da comunidade em relação ao lixo acumulado; Responsáveis pelo lixo de acordo com a comunidade; Busca de solução e providências tomadas em relação à lixeira.

RESULTADOS

Os entrevistados corresponderam a residentes e veranistas da região como já supracitado. Foram visitadas 28 casas, ressaltando que desse valor, sete consistiu em estabelecimentos comerciais. As análises a respeito da visão ambiental particular da lixeira da região puderam ser descritas a partir da opinião de 150 pessoas entrevistadas. A partir da análise da fisionomia das dunas pôde - se perceber a séria ameaça que o volume de lixo sólido depositado na localidade representa para o ambiente dunar. A deposição residual ocorre

de maneira intensa desde a faixa de praia, onde se situam as dunas incipientes até a faixa de dunas fixas, estas situadas atrás da linha de casas que ocupam a região e descaracterizam a paisagem natural. Em se tratando das dunas incipientes encontram - se latas de refrigerante, recipientes de plástico, garrafas de vidro com rótulos indicativos de bebida alcoólica, sacos plásticos com marcas de supermercados, ou seja, resíduos típicos de uso das pessoas que se dirigem a praia com fins de lazer. O lixo presente nesta faixa prejudica a estabilização do substrato e, sendo fonte de poluição interfere na dinâmica existente entre a flora e o meio abiótico. Além disso, o lixo jogado pode ser levado para o mar no período das marés de sizígia, contribuindo para a poluição marinha também. Após a faixa de praia, atrás da construção de casas, a situação é diferenciada quanto ao tipo de lixo depositado. Na carência de um sistema de coleta de lixo regular, a população local deposita o lixo doméstico, com seus mais variados tipos de resíduos, na faixa de dunas semi fixas provocando a impressão de verdadeiro lixão em pleno ecossistema dunar. Ademais, o lixo jogado sobre o solo é posteriormente queimado, o que torna a prática de incineração algo constante na região. Neste contexto, a presença do lixo causa impactos nos fatores biofísicos da área comprometendo consequentemente a biodiversidade faunística e florística local, esta última fundamental a existência dos depósitos eólicos. Além desses fatores a presença da lixeira na região influencia na saúde da população e gera problemas ligados à estética, atrativo essencial a atividade turística. Com fins a análise da percepção da população em meio aos impactos ambientais, as entrevistas permitiram aos pesquisadores estabelecer diálogo com a comunidade local a respeito dos impactos causados pela presença do lixo. Nesta direção, constatou - se o reconhecimento da problemática por parte de todos os entrevistados, mas mesmo assim os sujeitos da ação justificaram - se pela deficiência de uma gestão política na localidade que se responsabilize em modificar tal situação. Acrescentaram por unanimidade que a ausência de caixas coletoras os levam a depositar o lixo sobre o solo, mesmo sabendo que estão interferindo na dinâmica do ambiente e prejudicando toda a comunidade, uma vez que o lixo é fonte de inúmeras doenças. Em conversa todos admitiram o erro ao praticar a incineração, mostraram ciência dos efeitos que esta prática pode gerar para o solo e para o sistema dunar, mas também explicaram - se em meio a ausência de outra medida que possa ser tomada diante da lixeira. Sendo assim, a prática constante da incineração prejudica a saúde dos que aspiram a fumaça, além de destruir a vegetação, erodir o solo e modificar a dinâmica e paisagem dunar. A comunidade da Praia de Jatobá lamenta a situação em que se encontra, entretanto os entrevistados afirmam que tanto os moradores quanto os banhistas e veranistas são os responsáveis por isso.

CONCLUSÃO

Mediante os estudos é relevante enfatizar que os danos provenientes das práticas antropogênicas caracterizam - se como os mais danosos ao meio natural. O lixo espalhado impacta o ambiente prejudicando moradores e veranistas, além de depreciar a fauna e flora da região e desconfigurar a pais-

agem local. As reflexões acerca dos fatos despontam para necessidade de medidas com vistas a gestão ambiental da Praia e trabalhos recorrentes de sensibilização, pois apesar da ciência demonstrada pela comunidade faltam iniciativas coletivas que despertem o desejo de preservar o ambiente.

REFERÊNCIAS

Araújo, H. M; Vilar, J. W. C; Wanderley, L.L. Melo e Souza, R. (Org). Risco Ambiental nos sistemas dunares de Aracaju. p. 183 - 185. In: O Ambiente Urbano. São Cristóvão: Departamento de Geografia da UFS, 2006.
Carvalho, Francisco Neves, *et al.*, Manual de introdução à interpretação ambiental: uma contribuição do projeto doces

matas à realização da interpretação ambiental nas unidades de conservação de minas gerais. Ciência & Tecnologia, Ano VI, Vol. 4 No 1,p. 690 Rio Claro/SP: Olam, 2006.

Duarte, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. Caderno de Pesquisa nº 115 São Paulo Mar. 2002.

Melo e Souza, R. Redes de monitoramento socioambiental e tramas da sustentabilidade. São Paulo: Annablume; Geoplan, 2007.

Steiner, Andrea; Martins, Poliana, ET AL. Definições e interpretações de “meio ambiente” e “natureza” por catadores de material reciclável de um associação de garanhuns, pernambuco. Ciência & Tecnologia, Ano VI, Vol. 6 No 1, Rio Claro/SP, OLAM: 2006.